



Oeiras, 10 de Janeiro de 2015

Para:

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Defesa Nacional

**ASSUNTO: Solicitação de contributo sobre a Resolução da Assembleia da República nº 87/2014
- Aprofundar a proteção das crianças, das famílias e promover a natalidade**

REFª: V/Ofício nº 74/3ª CDN/2014, de 17-12-2014

Exmo Sr. Presidente,

Coincidindo com a quadra natalícia e uma intensa actividade associativa, nomeadamente a relacionada com as anunciadas alterações ao Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), não nos foi possível dar atempada resposta ao que nos é solicitado no v/ofício em referência.

Porém, considerando o interesse manifestado por essa CDN em auscultar a Associação de Oficiais das Forças Armadas sobre tão importante matéria, o que muito nos honra, entendemos que se impõe uma resposta ao que nos é solicitado.

Independentemente de outros motivos que, numa avaliação mais fina, possa vir a ser efectuada no terreno, ao que nos é dado observar, a causa principal que está na génese do problema com que, como comunidade que somos, nos preocupa igualmente, prende-se, no essencial, com a progressiva e exponencial degradação das condições de vida dos cidadãos a que, no caso particular dos militares, acresce o facto de tal degradação se associar à particular circunstância de as medidas que sobre eles têm recaído se verificarem no contexto específico da sua "Condição Militar".

Naturalmente que também concorrem para a situação as condições relacionadas com o exercício dos direitos associados à parentalidade que, nas Forças Armadas, ainda não terão encontrado a melhor forma de se conformarem à especificidade do meio em que podem ser exercidos.

Exemplo concreto da aludida degradação são todas as situações que, oportunamente, têm vindo a ser carreadas para conhecimento dos diferentes Grupos Parlamentares, em audiências ou por outras formas.

É, pois, a progressiva falta de segurança e confiança no presente que se vai impondo aos militares e, igualmente, num futuro que se vai desenhando cada vez mais inseguro que, quanto a nós, se podem encontrar as causas principais para este problema que a todos aflige.

E, porque se trata de medidas que, no presente, poderão vir a agravar ainda mais a situação dos militares, em jeito de ilustração do que referimos não podemos deixar de atentar no que se prefigura decorrente das alterações do EMFAR bem como da ultrajante proposta de diploma que nos foi apresentada por Sua Exª a Secretária de Estado Adjunta e da Defesa Nacional, no que respeita à Assistência na Doença aos Militares e respectiva família. Uma e outra situação projectando graves e penalizadoras alterações nas condições com que os militares poderão olhar para o seu presente e encarar o respectivo futuro.

Com os melhores cumprimentos, *e elevada consideração,*

O Presidente

Manuel Martins Pereira Cracel
Coronel